



EM ABRIL QUE VENÇAM OS PORTUGUESES!

As adversidades que hoje enfrentamos releva o valor inestimável e insubstituível do Serviço Nacional de Saúde (SNS), peça fundamental dum regime democrático só possível graças à Revolução do 25 de Abril de 1974.

Em tempos de celebrar o 25 de Abril, o mundo enfrenta uma brutal pandemia, mas o 25 de Abril será sempre o dia em que se devolveu ao país a esperança e ao povo português o poder de construir um futuro bem melhor.

É um dia de festa e de alegria, mas também, e sobretudo, de luta para melhorarmos sempre as condições de vida dos portugueses.

A Revolução dos Cravos pôs fim a 48 anos de opressão, à miséria e deu cor aos dias sombrios, em que a liberdade era uma palavra proibida. Trouxe-nos a esperança, as preocupações com a justiça social, com o combate à pobreza, com a necessidade de preservar os recursos ambientais e a paz, pondo fim a treze anos de guerras coloniais.

Muitos portugueses não sabiam ler nem escrever, a taxa de mortalidade era altíssima, muitas casas não tinham água canalizada, esgotos ou eletricidade, e as mulheres não tinham voz nem direitos.

Com a democracia abriram-se portas a avanços que acabaram plasmados na Constituição da República Portuguesa, um dos textos constitucionais mais progressistas do mundo.

A pandemia que enfrentamos evidencia a importância do SNS. Parece claro que existe um largo consenso nas forças políticas portuguesas quanto à importância do SNS nesta crise e até o seu reforço em todos os aspetos fundamentais de defesa da saúde pública. Estes tempos têm também tornado mais evidente a necessidade de controlo público de sectores estratégicos da nossa sociedade.

É muito importante o combate à pandemia, mas não é menos importante preparar o futuro pós-pandemia para se retomar a atividade económica interrompida, com a necessidade de combate em defesa da saúde pública, e evitar as graves consequências económicas e sociais que vêm agarradas a esta crise provocada pela covid-19.

A retoma económica é fundamental para evitar a falência de muitas pequenas e médias empresas e a desgraça do desemprego e consequentemente a falta de condições de vida de uma grande parte da população do nosso País com as graves consequências sociais que tal situação acarreta a todos os níveis, nomeadamente no que respeita às limitações de direitos, liberdades e garantias dos portugueses, conquistados no 25 de Abril de 1974, que em breve comemoraremos com as limitações do estado de quarentena, impostas pelos nossos governantes.

Comemorar o 25 de Abril nestas duras circunstâncias é também fazer uma justa homenagem a todos os que trabalham e lutam por um País melhor, mais justo, mais fraterno e mais solidário.

O Presidente do Satae

Lisboa 22 de abril de 2020



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COVID 19 - medidas

Incentivo Financeiro Extraordinário para Apoio à Normalização da Atividade da Empresa

Incentivo financeiro extraordinário para apoio à normalização da atividade da empresa, a conceder pelo IEFP, IP, no âmbito das medidas de apoio de carácter excecional e temporário destinadas aos trabalhadores e empregadores afetados pela pandemia do COVID-19, previstas no [Decreto-Lei n.º10-G/2020](#), de 26 de março.

Mais informação [aqui](#).

Saudações sindicais!